

Relatório de Viagem

Participei, representando a Câmara dos Deputados, de Missão Oficial, com ônus para esta Casa, do Side-Event CSW: Inclusão digital e financeira no Brasil: uma perspectiva interseccional do sul Global, promovido paralelamente à 67ª Sessão da Comissão da ONU sobre a situação das mulheres (Nova York, Estados Unidos da América) no dia 16 de março de 2023.

O evento reuniu especialistas de renome, nacionais e internacionais, além de empresas comprometidas com o ODS 5 (Igualdade de Gênero), conscientes de que os desafios atuais são urgentes, importantes e alcançáveis e teve por objetivo engajar e promover networking entre empresas, gestores públicos e sociedade em geral, destacando a importância de se comprometer com esse tema, além de ser um espaço para promoção e visibilidade ao trabalho relevante das empresas brasileiras da área em um evento internacional.

O evento ocorreu das 13h às 20h no horário local e foi realizado integralmente no Delegate Dining Room (DDR), na sede da ONU, em Nova York.

O evento foi dividido em vários painéis onde foram abordados temas como o papel das empresas na promoção de mulheres e meninas em carreiras STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharias e Matemática), Mulheres e meninas em áreas STEM, Interseccionalidade no centro: perspectivas do sul Global, a situação das mulheres na perspectiva dos movimentos de direitos humanos da estratégia Ambição 2030 e Setor público e privado: trabalhando juntos para uma sociedade igualitária, painel este que participei como debatedora e que contou com a participação das seguintes representações:

Isadora Brandão, Secretária Nacional de Proteção e Defesa dos Direitos Humanos do Ministério de Estado dos Direitos Humanos e Cidadania (TBC)

Representante dos Povos Originários

Solange Ribeiro, Vice-Presidente da empresa Neoenergia

Renata Petroncelli, Superintendente de Comunicação da Eletrobras

Tayná Leite, Gerente Sênior de Direitos Humanos do Pacto Global da ONU no Brasil

No contexto do Brasil, segundo o IBGE, a população brasileira é majoritariamente composta por negros (56%) e mulheres (52%). Uma pesquisa realizada pela Oxfam, em parceria com o Instituto Datafolha, aponta que mais de 60% dos entrevistados percebem que gênero e cor da pele influenciam na contratação de empresas. Em outubro de 2020, 7,1 milhões de mulheres procuravam trabalho no Brasil, das quais 60% eram negras. Se procurássemos o mercado de tecnologia é possível dizer que ele é predominantemente ocupado por homens (73%), e a maioria dos cargos de liderança são ocupados por brancos (56%), segundo pesquisa realizada em julho de 2021 pela Potências Negras Tech e Shopper Experience. Essa pesquisa também indicou que das 2.693 pessoas entrevistadas, 59% dos negros não trabalham na área de tecnologia, mas têm interesse.



Deputada Carol Dartora

